

EDITORIAL

Cá estamos nós de novo para dar um pouco de diversão e informação aos chaverim da tnuá.

Infelizmente estamos de luto pela morte de Moshe Dayan. Queremos deixar nossa homenagem a ele, uma pessoa que lutou por Israel, lutou pela paz, um homem que não tinha medo da morte. Dayan significava muito para o povo de Israel. Herói em 67, culpado em 73. Foi um homem revoltado, saiu do Degania para formar o 1º moshav em Israel, saiu do trabalhista e uniu-se a Beguin, e agora tinha formado um novo partido, para estas últimas eleições.

Dayan e Sadat, duas pessoas importantíssimas para a paz no Oriente Médio, Será que sem eles a paz durará, ou será que a paz morreu com eles???

SHABAT SHALOM

VAADAT ITONUT

---

1981- 36 anos de HABONIM no BRASIL

KADI MA HABONIM

## OS CÚMULOS

Você sabe qual é o cúmulo do(a):

- Vagarosidade
  - Apostar corrida com si mesmo e tirar 2º lugar.
- Rapidez
  - Aposta uma corrida e tropeça em si mesmo.
- Burrice
  - Ser reprovado num exame de fezes.
- Elasticidade
  - Colocar um pé no Pão de Açúcar, o outro no Corcovado e lavar o rosto na Baía da Guanabara.
- Ardência
  - Escorregar num escorregador de lâminas e cair numa piscina de álcool.
- Egoísmo
  - Não te conto.
- Amnésia
  - Ih! Esqueci.
- Cúmulo
  - o cúmulo.

XXX

### INFORMADOR

Livro:

Um livro que lhe arrancará gargalhadas é "Democracia a Vista" de Carlos Eduardo Novaes. No livro tem de tudo: moda, política, machismo, esporte, violência, Hitler, Freud e Marx prevendo o que seriam seus filhos quando crescessem. A editora Nórdica afirma: "Se você não rir pelo menos 32 vezes, pode voltar à livraria que nós trocamos o seu livro por um discurso do Delfim Neto".

XXX

RICARDO SASSON

PENSAMENTOS

"Nada abaixa mais o nível de uma conversa do que elevar a voz."

"Quando você pensa já estar formado na escola da experiência, alguém inventa um novo curso."

"O respeito daqueles que respeitamos, vale mais que o aplauso de uma multidão."

"A fofoca, ao contrário dos rios, corre nos dois sentidos."

"Preconceitos são correntes de ferro, forjadas pela ignorância para manter os homens separados."

66666666666666666666

SHIR-MACHAR

Machar, ulai nafliga basfinot  
Mechof Eilat ad chof Shenav  
Veal hamashchatot Raieshanot  
Iat'inu tapuchei zahav

Machar ulai bechol hamish'olim  
Ari be'eder tzon inhag  
Machar iaku beelef inbalim  
Hamon pa'amonim shel chag

PIZMON

Kol ze einu mashal velo chalom  
Ze nachon kaor batzohoraim  
Kol ze iavo machar im lo haiom  
Veim od lo machar az mochrotaim

PIZMON

Machar keshe hatzavá ifshot madav  
Libenu ia'avod ledom  
Achar kol ish ivne bishtei iadav  
Et mashehu chalam haiom

Machar iakimu elef shikunim  
Veshir iauf bamirpasot  
Uchlal kalaniot vetziv'onim  
ia'alu mitoch haharizot

pizmon

PIZMON

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

OUTRA PIADINHA

Alguém resolveu promover eleições na Rússia. O camponês dirigiu-se à mesa para votar e um funcionário entregou-lhe um envelope contendo a cédula a ser colocada na urna. Quando o camponês começou a abrir o envelope, o funcionário russo gritou: "Hei, o que está fazendo?"

"Eu só queria saber em quem estava votando" respondeu tibialmente o camponês.

"Está maluco, rapaz?", rugiu o funcionário. "Ainda não sabe que o voto é secreto?"

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## A OBSERVAÇÃO DA REALIDADE

E lá eu estava, esperando o ônibus para ir pra casa. Enquanto eu esperava, comecei a observar o que acontecia ao meu redor. Tudo acontecia. Tudo acontecia, mas esse tudo acontecia com frieza, se tornando um nada. As pessoas, com vida, mas podemos chamar 'isto de vida? Uma vida massacrada, uma vida hostilizada? Se todas as pessoas, tivessem na memória, um gesto tão fácil de se fazer, de se construir, talvez o mundo seria melhor. O gesto de se estender a mão. As pessoas deveriam entender, que aqueles que trabalham para a gente, o lixeiro, o vendedor, etc. também têm vida. Vida que se torna brinquedo nosso. Um brinquedo muito fácil, mas que as vezes se transforma na maior das realidades. Mas fazer o quê? Somente estendendo a mão vamos acabar com essa pobreza exterior? Não, mas acabando com a pobreza interior já ajudamos muito. E lá vão, eles sem amor, sem carinho, mas com uma esperança.

A esperança de subir na vida, que infelizmente é uma esperança fracassada. Na memória de todos aqueles que se banham na boa música da vida, de todos eles eu tenho certeza que todos pensam nos pobres e nos infelizes, mas infelizmente isso não passa de um pensamento, de pena, e de medo. Medo porque talvez, algum dia esse bom som se torne um péssimo som, o som da miséria e da angústia. Mas nós não podemos generalizar o problema.

Enquanto existe muito odio, o pequeno amor existe no coração de alguns, enquanto a ganância de ter mais e mais, toma conta de algumas pessoas. O sonho de comer dia a dia um pouco de feijão e um pedaço de carne ainda reina...

E o ônibus chegou.

---

## PIADINHA

Um aluno do jardim de infância volta para casa e ouve da sua mãe a pergunta inevitável: "Que foi que você aprendeu na escola hoje?"

"Aprendi que quatro e quatro são nove", respondeu o garoto.

"Mas isto está errado", diz a mãe.

"Então não aprendi nada", concluiu o garoto.